

Ata número **vinte e um** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em S. Martinho do Bispo, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia;

1. Tomada de posse do membro da Assembleia de Freguesia – Paulo Jorge Pratas Dias
2. Leitura e aprovação da ata número vinte;
3. Informações do Executivo;

II. Período da ordem do dia:

4. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades; Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2018;
5. Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2018;
6. Quadro de Pessoal para 2018;
7. Sistema de Controlo Interno;
8. Toponímica- Propostas para atribuição de nomes e arruamentos.

Antes do período antes da ordem do dia, após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicada a substituição de Fernando Ferreira por Rui Santos Cruz. Seguidamente passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia, com a tomada de posse de Paulo Dias como membro da Assembleia de Freguesia (AF). Posteriormente, Paulo Saraiva tomou a palavra expondo recomendações/sugestões de fregueses para melhoria da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades (UF SMB e RF): i) maior limpeza e cuidado nas ruas; ii) melhoramento dos passeios degradados de modo a preservar a segurança

rodoviária e dos fregueses; iii) maior atenção e identificação das casas devolutas; iv) valorização do Mercadinho de S. Martinho do Bispo; e v) melhor aproveitamento da Rua D. Pedro. Maria da Graça Mesquita tomou a palavra cumprimentando o Executivo e toda a AF. Alertou para a urgente requalificação dos passeios na Avenida Eng^o Jorge Lemos e nas ruas de acesso ao Hospital dos Covões e Escolas Superiores. Avisou ainda para o perigo existente, pela acumulação de águas pluviais, no cruzamento da Avenida Eng^o Jorge Lemos e Rua da Escola Velha. Tomou a palavra Paulo Dias saudando a AF da UF SMB e RF e fazendo votos que sejam quatro anos de colaboração, exigências e ideias novas em prol dos fregueses, à semelhança dos quatro anos transatos. Expôs que para um melhor funcionamento da AF considera importante a modificação de alguns artigos do Regimento da Assembleia de Freguesia: i) no artigo 20^o acrescentar a entrega por correio eletrónico e ainda haver obrigatoriedade de entrega em papel; ii) no artigo 26^o diminuir o tempo de intervenção dos fregueses para trinta minutos; iii) no artigo 30^o, ponto quatro, haver obrigatoriedade da gravação radiofónica das AF. Adelino Lopes tomou a palavra saudando toda a AF e mostrando a sua total disponibilidade para quatro anos em prol da UF SMB e RF. Posteriormente, tomou a palavra Ricardo da Silva cumprimentando a AF e felicitando o Executivo no início deste novo mandato. Congratulou ainda pelo evento dos Prémios aos melhores alunos da UF SMB e RF e realçou que é sempre importante premiar o mérito e investir na formação dos fregueses. Felicitou também pela entrega dos Cabazes de Natal referindo que todos os contributos devem ser em prol da UF SMB e RF. Em resposta a Paulo Dias, referiu que concorda com a revisão do Regimento, mas propõe a formação de uma Comissão para o efeito e refere ainda que as alterações devem ser aprovadas segundo as leis vigentes. António Lemos tomou a palavra cumprimentando a AF e felicitando o Executivo pela organização da Feira dos 7 e dos 23. Questionou, por fim, se existe algum modo de contabilização de fregueses a entrar no recinto da Feira. Tomou a palavra Paulo Saraiva corroborando com a opinião de revisão do Regimento e criação de uma Comissão, concordando com a maior parte das propostas de Paulo Dias sobre a alteração do mesmo. O Presidente do Executivo (PE), Jorge Veloso, tomou a palavra, cumprimentando toda a Assembleia de Freguesia e desejando um mandato tendo como foco o melhor para a população, independentemente da força partidária. Reforçou que existem já bastantes papeleiras instaladas na UF SMB e RF, que a recolha mais assídua e lavagem dos contentores é uma luta contínua pois também há falta de civismo de

alguns fregueses. Referiu ainda que não existe nenhum terreno baldio na UF SMB e RF, o que existe são zonas de cedência para o domínio público que são geridas pela Câmara Municipal de Coimbra (CMC). Reforçou ainda que há cerca de quatro anos que lutam por terrenos deste género, mas que possuem planos camarários. Informou que na semana anterior foram reforçadas pinturas nas passadeiras de peões. Clarificou também que existe agravamento das taxas de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) de prédios devolutos/abandonados, mas não para terrenos. Referiu que não se pode alterar a arquitetura do Mercadinho da Praceta mas há a possibilidade de transferência do mesmo para um terreno próximo. Expôs que a Rua D. Pedro é emblemática na UF SMB e RF e que se pudesse ser restrita a passagem pedonal era o ideal. Em resposta a Maria da Graça Mesquita, Jorge Veloso referiu que a requalificação dos passeios começou há cerca de três anos, o problema é que a CMC obriga à construção de infraestruturas e que se gastou cerca de 15000 euros para requalificar 120 metros, nomeadamente com a colocação de caixas de saneamento, tubos para redes telefónicas, eletricidade, etc. Reforçou que é um gasto extremamente grande para ser suportado pela UF SMB e RF, uma vez que os direitos de passagem destas entidades são pagos à CMC e não à UF SMB e RF. Informou ainda que a acumulação de águas pluviais no cruzamento da Avenida Eng^o Jorge Lemos e Rua da Escola Velha já foi analisada pelas Águas de Coimbra e que estarão contempladas duas sargetas para resolver o problema. De seguida, agradeceu os cumprimentos de Paulo Dias e desejou um bom regresso à AF. Referiu que nada tem a opor à reformulação do Regimento mas que seria viável a formação de uma Comissão (um membro de cada força partidária) para o rever, apesar de não estar desatualizado. Explicou que estão a tentar adquirir um equipamento para gravação das AF. Clarificou, por fim, António Lemos que não têm controlo dos fregueses que entram na FERIA dos 7 e 23 mas que existe uma proposta para vedação do recinto e um melhoramento nesse controlo populacional. Informou ainda que neste momento todos os feirantes têm de ter uma carta passada pela UF SMB e RF, confirmando a regularização das cotas, para poderem estar no recinto a vender. Paulo Dias tomou a palavra apelando para que o processo de entrega de Cabazes de Natal não seja tão burocrático, uma vez que a necessidade no momento real pode não estar refletido no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS). Pediu ainda pressão para requisição de construção de residências universitárias na UF SMB e RF. De seguida, tomou a palavra Adelino Lopes reforçando o poder da AF no apoio ao

Executivo, nomeadamente como proponentes de propostas a apresentar na Assembleia Municipal (AM). Apoiou também a reestruturação e regulamentação da Feira dos 7 e dos 23. O PE tomou a palavra informando que para a distribuição dos Cabazes de Natal recebem uma listagem da Cáritas, Ana Jovem, Conferência de S. Vicente, entre outras entidades sociais, não havendo grandes processos burocráticos. Por fim, Jorge Veloso referiu ainda que ficaram por distribuir cerca de trinta a quarenta cabazes por falta de apresentação de documentos comprovativos da situação atual do freguês. Seguidamente passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. Paulo Dias tomou a palavra mencionando que a presente ata não deveria ser votada dada a ausência dos membros da anterior AF e por isso mesmo deveria ter sido votada na anterior AF. Mostrou o descontentamento e total discórdia pela votação e aprovação de uma ata em que a maioria dos membros vigentes da mesma não se encontram presentes na AF. O PE contrapôs salientando a legalidade da votação. Paulo Saraiva tomou a palavra mostrando-se sensível à opinião de Paulo Dias mas que não vê entrave à votação da ata. Tomou a palavra Rui Dias cumprimentando a Assembleia e salientando que a convocatória para a AF é pública, havendo a liberdade de impugnação da votação da ata pelos fregueses que a assistem. Ricardo da Silva tomou a palavra clarificando que o Artigo 57º, ponto dois, das Autarquias Locais, esclarece sobre o assunto. Tomou a palavra Rui Cruz afirmando que as AF são soberanas e que como não esteve presente se abstém na votação. A PA colocou a ata nº 20 à votação com abdicção de leitura da mesma. Foi a mesma aprovada por maioria com cinco votos a favor e restantes abstenções. Em relação ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o PE apresentou por escrito, pormenorizadamente, todas as informações relevantes, reforçando que foram meses de intenso trabalho, não havendo intervenções. Passando para o período da ordem do dia, Paulo Saraiva tomou a palavra apresentando à AF para aprovação uma Moção dos Cidadãos por Coimbra em relação à transferência de verbas por parte da CMC para as Uniões de Freguesia. Acrescentou-se este ponto à ordem de trabalhos, passando a ser o quarto ponto do período da ordem do dia. Após leitura, a PA colocou a Moção a votação sendo a mesma aprovada por unanimidade. No ponto cinco, Paulo Dias tomou a palavra salientando algumas diferenças entre o ano de 2017 e o ano de 2018 (rubrica 01.01) e pedindo esclarecimentos. O PE retorquiu referindo que os valores de 2017 não correspondem aos valores reais gastos, nomeadamente com a contratação de um motorista por parte da UF SMB e RF, o aumento do investimento na

Gala do Desporto devido à melhoria nas refeições oferecidas, entre outras. Tomou a palavra Cátia Almeida cumprimentando a AF e pedindo esclarecimentos sobre a rubrica 04.07 e 04.08. Jorge Veloso esclareceu que o ponto 04.07 se refere a instituições como a Associação Sócio-Cultural de S. Bento e o Cultural – Associação de Apoio Social e Desenvolvimento das Casas Novas. Referiu ainda que perderam cerca de 12000 euros de contribuições do IEFP - Centro de Emprego de Coimbra assim como cerca de 4000 euros dos CTT - Correios de Portugal, S.A. Tomou a palavra Paulo Saraiva questionando a percentagem de 24.37% uma vez que pelas suas contas seriam 19.72%. Interrogou ainda sobre a fiscalização das taxas de canídeos e pediu esclarecimentos pela rubrica 05.10. O PE clarificou que não há fiscalização pelo registo de canídeos mas a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana podem atuar nesse campo. Referiu ainda que os terrenos referidos na rubrica são rendas de antenas da Vodafone e também da REN - Redes Energéticas Nacionais. Tomou a palavra Paulo Dias declarando que a sua força partidária votará contra, no entanto não pretendem ser uma força de bloqueio e que o sentido de voto vai de encontro ao que fariam diferente. Assim, abririam outro tipo de rubricas: i) Distinção para a rubrica “Desporto”, para maior dinamização e distinção; e ii) Realçar as associações sem fins lucrativos como marchas, ranchos, etc, com intenções mais declaradas. Relativamente ao Orçamento Participativo (OP), Paulo Dias declarou o voto contra reafirmando não se rever no mesmo nem no seu regulamento. Jorge Veloso tomou a palavra enaltecendo que as coletividades da UF SMB e RF nunca tiveram tanto apoio de um Executivo como no presente. Referiu que as associações em fins lucrativos recebiam unicamente cerca de 900 euros anuais da UF SMB e RF, e que de momento, só por cada Festival de Folclore recebem da UF SMB e RF 500 euros, além do apoio para viagens. Clarificou que o OP está melhorado em relação à proposta inicial. Concordou ainda com a rubrica do Desporto apesar de ser uma questão de discriminação. Por fim, retorquiu que não percebe onde está a diferença referida por Paulo Dias uma vez que não há sequer uma proposta de OP e respetivo regulamento. Em resposta, Paulo Dias declarou que o apoio não se resume a subsídios e que geria as verbas de maneira diferente. Tomou a palavra Ricardo da Silva mostrando solidariedade com as palavras do PE e enaltecendo o facto do documento ser transversal, sério e executável. Referiu ainda que o sentido de voto tem impacto e não é compreensível. Posto o mesmo à votação, foi aprovado por maioria com oito votos a favor, duas abstenções e três votos contra. No ponto seis, Tabela de

Taxas e Licenças para o ano 2018, não houve intervenções. Posto o mesmo à votação, foi aprovado por maioria com onze votos a favor e duas abstenções. No ponto sete da ordem de trabalhos, Paulo Dias questionou quem eram os trabalhadores vinculados e os contratados. Após esclarecimento do PE, a PA colocou à votação o ponto sete da ordem de trabalhos, Quadro de Pessoal, sendo aprovado por maioria com doze votos a favor e uma abstenção. No ponto oito, Paulo Dias tomou a palavra clarificando que não defende aplicações financeiras por parte do Executivo. De seguida, Paulo Saraiva interveio referindo a ausência fluxograma na página 11 e retificação na página 15 para artigo 12º. O PE tomou a palavra reafirmando que nunca mencionou que fazia ou fará aplicações financeiras, mas sim que não existe nenhuma lei que o proíba. Posto à votação, o documento foi aprovado por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções. No último ponto da ordem de trabalhos, Cátia Almeida tomou a palavra pedindo alguns esclarecimentos adicionais. Após a clarificação por parte do PE, foi colocado a votação sendo aprovado por unanimidade. Por fim, o PE solicitou que a aprovação do ponto oito da O.T. fosse transcrita em minuta, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 23:59 h.

Em anexo:

1. Ata nº 20
2. Informações do Executivo da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
3. Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, para o ano de 2018
4. Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2018
5. Sistema de Controlo Interno
6. Quadro de Pessoal para o ano de 2018
7. Resumos bancários e caixa a 28-12-2017
8. Toponímica- Propostas para atribuição de nomes e arruamentos
9. Moção Paulo Saraiva.
10. Aprovação em minuta dos documentos referentes ao Ponto 87 da OT

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Sofia Daniela Roque Marceneiro, Primeira Secretária

Sandra Luísa Brás Santa, Segunda Secretária
